

Fontes de Dados de Indicadores Sociais

Ernesto F. L. Amaral

05 de novembro de 2009

www.ernestoamaral.com/met20092.html

Fonte:

Jannuzzi, Paulo de Martino. "Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações". 3ª ed., Campinas: Editora Alínea, 2006. pp.37-63.

AULAS DE METODOLOGIA QUANTITATIVA

1. Procedimentos de Pesquisa em Ciências Sociais

21/09/2009 - segunda-feira

2. Principais Conceitos de Indicadores Sociais

(Jannuzzi 2006, 13-36)

05/10/2009 - segunda-feira

3. Principais Conceitos em Estatística

(Triola 2008, 2-31)

08/10/2009 - quinta-feira

4. Principais Conceitos em Econometria

(Wooldridge 2008, 1-17)

15/10/2009 - quinta-feira

5. Fontes de Dados de Indicadores Sociais

(Jannuzzi 2006, 37-63)

05/11/2009 - quinta-feira

ESTRUTURA DA AULA

- 1. Os censos**
- 2. As pesquisas amostrais**
- 3. Os registros administrativos**
- 4. Os relatórios e *sites* de indicadores sociais**

INTRODUÇÃO

- O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o agente coordenador do Sistema de Produção e Disseminação de Estatísticas Públicas.
- O IBGE produz dados primários, compila dados provenientes de Ministérios e dissemina as estatísticas.
- Agências estaduais de estatística (como é o caso da Fundação João Pinheiro em Minas Gerais) também compilam dados administrativos das Secretarias de Estado.
- Ministérios e Secretarias estaduais também têm órgãos encarregados da produção e organização de seus dados administrativos.

1. OS CENSOS

CENSOS DEMOGRÁFICOS

- Os Censos constituem-se na principal fonte de dados para construção de indicadores sociais para formulação de políticas públicas no Brasil:
 - Regularidade de coleta (10 em 10 anos).
 - Escopo temático (domicílio, demografia, saúde, escolaridade, trabalho).
 - Desagregabilidade geográfica (área de ponderação).
 - Cobertura nacional.
 - Acessibilidade dos dados.
- Como forma de contrapor à falta de confiabilidade e cobertura espacial e populacional dos cadastros e registros administrativos públicos, o Censo brasileiro é um dos mais detalhados em termos internacionais.

PERÍODO COLETADO

- Censo de 1940 é tido como o primeiro recenseamento moderno no Brasil, o qual seguiu recomendações de organismos internacionais.
- A partir do Censo de 1960 houve uma ampliação do escopo temático devido à introdução da amostragem.
- Os Censos foram coletados em 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991 e 2000.
- No Censo de 2000, o questionário mais detalhado coletou:
 - Informações demográficas (sexo, idade, migração, nupcialidade, fecundidade, mortalidade).
 - Características socioeconômicas (rendimento, posse de bens de consumo, situação de trabalho, ocupação, escolaridade...).
 - Características dos domicílios (composição material, número de cômodos, ligação de água e esgoto...).

AMOSTRA DO CENSO DE 2000

- O questionário da amostra foi aplicado a 10% dos domicílios em municípios com população superior a 15.000 habitantes, e em 20% dos domicílios dos demais municípios.
- Em todo o território brasileiro, foram selecionados um total de 5.304.711 domicílios para responder o questionário detalhado, o que equivale a uma fração amostral de 11,7%.
- Nesses domicílios foram contabilizadas 20.274.412 pessoas.
- A estimação de indicadores com a amostra pode ser ampliada para todo o território nacional com o uso de pesos individuais e domiciliares.

CENSOS POPULACIONAIS

- Os Censos Populacionais também são chamados de Contagem da População e foram coletados em 1996 e 2007.
- O tamanho populacional tem função normativa importante no Sistema Político-Legal brasileiro, como na definição de vagas no sistema de representação política e na repartição dos recursos públicos arrecadados.
- As Contagens são realizadas nos meados dos períodos que separam os Censos Demográficos.
- São importantes para atualizar os quantitativos populacionais municipais, corrigir tendências projetadas de crescimento, melhorar a precisão das estimativas das projeções para o resto do período intercensitário.

FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS CENSOS

- Microdados, publicações e mapas podem ser adquiridos no site do IBGE:

<http://www.ibge.gov.br>

- Projeto do Centro de População de Minnesota (*Minnesota Population Center – MPC*) chamado Séries de Microdados de Uso Público Integradas (*Integrated Public Use Microdata Series - IPUMS*):

<http://www.ipums.umn.edu>

- O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) elaborou o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, baseado nos Censos de 1991 e 2000:

<http://www.pnud.org.br/atlas>

2. AS PESQUISAS AMOSTRAIS

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

- A PNAD foi implantada em 1967 com o objetivo de acompanhar sistematicamente o quadro socioeconômico no período intercensitário.
- A intenção inicial era de captar mudanças conjunturais e estruturais do mercado de trabalho brasileiro, mas passou a investigar várias temáticas de interesse do planejamento governamental.
- Desde 2004, todo o território brasileiro passou a ser coberto pela PNAD.
- Os microdados disponíveis dessa pesquisa estão disponíveis para os seguintes anos: 1973, 1976–1979, 1981–1990, 1992–1993, 1995–1999 e 2001–2008.

PESQUISAS SOBRE MERCADO DE TRABALHO

- Objetivam analisar a conjuntura macroeconômica do país e suas regiões, acompanhar as dimensões do nível de emprego e renda, a partir de pesquisas periódicas de levantamento de informações sobre mercado de trabalho.
- A Pesquisa Mensal de Emprego (PME) foi implementada pelo IBGE em 1980, cobrindo a parte mais expressiva da mão-de-obra metropolitana (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife).
- Informações levantadas permitem divulgar indicadores convencionais de mercado de trabalho (taxa de desemprego, rendimento médio do trabalho...).
- Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) da FJP inclui desemprego oculto, e capta período maior de procura.

OUTRAS PESQUISAS AMOSTRAIS

- Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF) permitem:
 - Atualizar a base de ponderação dos índices de preços de cada instituto (IBGE e DIEESE).
 - Avaliar mudanças de estrutura de despesas familiares.
 - Estimar custo de vida relativo de cada item de gastos no orçamento doméstico.
 - Atualizar a composição e valor da cesta básica de alimentos dos programas de combate à pobreza.
- Pesquisa de Condições de Vida (PCV) da Fundação SEADE coletou informações na Região Metropolitana de São Paulo em 1990, 1994 e 1998.
- Pesquisa Regional por Amostra Domiciliar (PRAD) de 1993 realizada pelo Núcleo de Estudos de População (NEPO) e Núcleo Interno de Economia Social Urbano e Regional (NESUR) da UNICAMP.

3. OS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

REGISTROS ADMINISTRATIVOS

- Há limitação para estimação de indicadores demográficos e socioeconômicos para microrregiões e municípios brasileiros, porque:
 - Censos são realizados somente de 10 em 10 anos.
 - PNADs possuem limitações na desagregação geográfica.
 - Pesquisas mensais de emprego e de outras pesquisas amostrais possuem cobertura geográfica restrita.
- Órgãos públicos disponibilizam seus dados de cadastros para outras finalidades que não apenas o controle administrativo ou registro legal.
- Isso possibilita estimação de novos indicadores para monitoramento de programas e formulação de políticas sociais, especialmente em âmbito municipal.

REGISTRO CIVIL

- Registro Civil é captado pelos Cartórios de Registro Civil.
- Informações sobre nascimentos e óbitos são compilados e disponibilizados pelo IBGE e órgãos estaduais de estatística.
- Cobrança de taxas e distância geográfica são barreiras para a legalização de atos civis, e conseqüente computação de indicadores de melhor qualidade.
- Há uma melhora na coleta de dados no decorrer do tempo.

REGISTROS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

- Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) utiliza dados que empresas e empregadores de mão-de-obra enviam ao Ministério do Trabalho.
- RAIS possui características básicas:
 - Dos empregados, como sexo, idade, escolaridade, salário, funções exercidas
 - Dos estabelecimentos, como setor de atividade, número de admissões e desligamentos.
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) tem como objetivo acompanhar e fiscalizar o processo de admissão e dispensa de trabalhadores.

OUTROS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

- O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação disponibiliza o Censo Educacional (pré-escolar, fundamental, médio e superior), Censo do Professor, Censo da Educação Especial, Censo da Educação Profissional:

<http://www.inep.gov.br>

- O Ministério da Saúde disponibiliza um rico portal com vários dados na área de saúde, mortalidade, epidemiologia:

<http://www.datasus.gov.br>

4. OS RELATÓRIOS E SITES DE INDICADORES SOCIAIS

RELATÓRIOS

- O IBGE sistematiza uma série de relatórios e anuários estatísticos com base em estatísticas públicas de vários órgãos.
- O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) elabora anualmente o Relatório do Desenvolvimento Humano.
- O Banco Mundial disponibiliza relatórios de indicadores tais como: “World Development Indicators” e “World Development Report: Agriculture for Development”.

OUTRAS FONTES DE DADOS IMPORTANTES

- Consórcio de Informações Sociais (CIS) do Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Democratização e Desenvolvimento da Universidade de São Paulo (NADD-USP) em parceria com a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS):

<http://www.nadd.prp.usp.br/cis/index.aspx>

- O Atlas Racial Brasileiro de 2005 realizado pelo PNUD:

http://www.pnud.org.br/publicacoes/atlas_racial

- Coloquei uma série de links em meu site:

<http://www.ernestoamaral.com/met20092.html>